



APÓSTOLO DE FÁTIMA

**PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
REPARADORAS DE FÁTIMA**

JULHO – SETEMBRO 2006

Ano 5 – N.º 29

SUPLEMENTO DA “STELLA”

80 anos de reparação com o Padre Formigão

Este o lema sugestivo da peregrinação da Família Reparadora de Fátima ao Santuário Mariano da Cova da Iria no passado dia 25 de Junho, comemorando os 80 anos da fundação da Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima. Esta peregrinação, organizada pela Congregação e pelos Leigos da Obra Reparadora de Fátima a ela associados, contou com a participação de várias centenas de pessoas que quiseram, na senda traçada pelo Servo de Deus Pe. Manuel Formigão, reafirmar junto da Rainha do Céu, o seu propósito de responder aos seus apelos de oração, de conversão e desagravo pelos pecados próprios e alheios, contribuindo assim para o crescimento do Reino de Deus.

Ficou claro para todos que este caminho só pode ser o do seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, através da escuta da sua Palavra e da vivência dos seus mandamentos. Foi o caminho apontado por Maria, que o Servo de Deus Padre Manuel Formigão viveu tão intensamente ao longo de toda a sua vida e transmite ainda hoje àqueles que desejam compartilhar o seu caminho de espiritualidade e santidade, porque a sua vida fala-nos de Deus. Ele outra coisa não fez que deixar-se impregnar de Deus para o transmitir aos outros. Por isso a sua vida foi e continua sendo evangelizadora. Ele

agia em nome de Cristo nas suas múltiplas actividades, aproximando as pessoas de Deus. Todos os seus actos e atitudes foram imbuídos de amor e de compaixão, para que a glória de Deus resplandecesse no coração dos indivíduos e nas almas. (Cf. Boletim 28 – pp 2-3, Pe. M. Saturino Gomes).

Da espiritualidade reparadora do Fundador ressaltam alguns elementos essenciais que vamos transcreever. Diz-nos ele: “Reparar é amar”. “Não se pode amar a Deus quanto Ele merece ser amado”, porque “a medida do amor é amar sem medida”. Ele peden-nos que procuremos no “Coração de Jesus o suplemento de amor, única

coisa que torna a nossa reparação agradável a Deus”. Só na medida em que nos identificarmos com Jesus, aprenderemos com Ele a viver uma vida de amor reparador em todas as circunstâncias da nossa vida, e nos tornaremos, ao jeito dos Pastorinhos, colaboradores na Sua Obra Redentora, a fim de que a humanidade reconheça e se abra à grandeza e à beleza do amor de Deus. Esta é a mais nobre e bela missão, acessível a quem quiser colaborar com Cristo na dignificação do mundo, respondendo aos apelos de Nossa Senhora em Fátima.

G. Ferreira, R.F.



Alocução da Superiora Geral no Encontro da Obra Reparadora de Fátima

Desde há quatro anos, que um grupo de cerca de 250 membros da Obra Reparadora de Fátima, caminha connosco na busca de melhor responder à vocação baptismal e à missão reparadora.

Hoje, a Família Reparadora reúne-se, pela graça de Deus, para beber da fonte da espiritualidade carismática do nosso Instituto, na sua tríplice dimensão: Eucarística, Mariana e Reparadora, que teve a sua origem na mensagem de Nossa Senhora, aqui em Fátima.

Sois todos bem-vindos. Desejo que se sintam bem, e que juntos, possamos tomar mais consciência do grande amor que Deus nos tem, da actualização da mensagem de Fátima neste nosso século, na certeza de que, vivendo o pedido maternal de Nossa Senhora, possamos cooperar na transformação da humanidade.

Procuramos divulgar a Obra Reparadora de Fátima tão querida ao seu Fundador Padre Formigão, para que muitas outras pessoas possam beber desta espiritualidade que brota do Coração Materno de Deus, expressa por Nossa Senhora aqui em Fátima em 1917.

Maria nossa Mãe quer que cada um de nós, seus dilectos filhos, abra as portas do seu coração e A receba em sua casa. Ela quer que unamos a nossa vida à Sua para nos revelar o verdadeiro rosto de Jesus. Como nos diz o Padre Formigão: “Em Maria e por Maria encontraremos a verdadeira vida – JESUS CRISTO. Vamos a Ele com Maria e por Maria e Ele nos acolherá em Seu coração”.

Por intercessão dos Pastorinhos, imploremos a Nossa Senhora de Fátima os Dons do Espírito, para sermos fiéis à vocação e missão que Deus nos confiou. Queremos viver

a nossa vida ao jeito de Maria. Queremos em todas as circunstâncias da vida, como Ela, dizer a Deus nosso Pai: Eis o teu servo, eis a tua serva, faça-se em mim a Tua vontade.

Como Família Reparadora, estamos profundamente gratos a Nossa Senhora que, na Sua mensagem aqui em Fátima, nos apontou um caminho, uma missão. A vivência desta espiritualidade reparadora ajudar-nos-á a olhar para Jesus com amor, a descobrir Jesus em todos os irmãos que se cruzam connosco nas actividades profissionais ou apostólicas, nos locais onde somos chamados a ser, como nos exorta o Papa Bento XVI: “...Testemunhas da transfigurante presença de Deus num mundo cada vez mais desorientado e confundido...a olhar o mundo e a história à luz de Cristo crucificado e ressuscitado, única estrela capaz de orientar os homens e as mulheres do nosso tempo”.

Com alegria e sentida gratidão a Deus pelo octogésimo aniversário da Fundação da Congregação que estamos a celebrar, imploremos de Maria, por intercessão do Sr. Padre Formigão, a graça de sermos fiéis servidores da Boa Nova do Reino.

Que todos se sintam bem e em família. Obrigado por terem vindo. E em júbilo aclamemos com imensa gratidão aquele que nos traçou um verdadeiro caminho de santidade e cuja espiritualidade queremos incarnar nas nossas vidas.

Fátima, 25 de Junho de 2006
Maria Júlia da Conceição Moreira, R.F.



A seguir toda a Assembleia entouou este hino ao Fundador

Salvé, homem de Deus
Que na terra seguiste Jesus
Hoje com Maria estás nos céus,
Vivendo na eterna luz.

De Deus tu foste servo a vida inteira
Vivendo como Cristo nos ensina:
Tua palavra foi ardente chama
Aos homens revelando a luz divina!

O Verbo de Deus fez-se criança
No seio da Maria Imaculada:
“Por Maria a Jesus” – assim quiseste
Ser toda a tua vida consagrada!

Na voz dos pastorinhos tu ouviste
Em Fátima a mensagem de Maria:
Mensagem que é de paz e não de guerra,
E que o perdão de Deus nos anuncia.

A servir os mais pobres nos convidas
Seguindo Jesus Cristo Redentor!
A sermos uma Igreja que repara
Os pecados que ofendem o Senhor!

Dr. Fernando Merlo

*O Padre Formigão, pelo exemplo da sua vida,
pode servir-nos de modelo, luz e companheiro amigo no caminho.
D. António Ribeiro – Patriarca de Lisboa*



O Sentido da Reparação

“No princípio criou Deus o céu e a terra”(Gén 1,1). No princípio reinava a harmonia. Tudo estava certo e no seu lugar. No princípio, contemplando a obra da sua criação, “Deus viu que tudo era muito bom” (Gén 1,31). No princípio não havia reparação, muito simplesmente porque não havia lugar para ela: tudo era perfeito e nada havia para reparar.

No princípio, não podia haver nenhuma Congregação ou Instituto com carisma reparador. Sobravam e eram inúteis. Falar duma espiritualidade reparadora era uma inutilidade e uma inconveniência, senão mesmo uma provocação, como fazer propaganda de uma oficina de reparações a quem acabava de comprar um carro novo, do último modelo e da melhor marca. O mundo era uma obra de arte, com a assinatura de Deus, inultrapassável artista infinito. Que sentido tinha falar de oficinas de restauro?

Mas a liberdade humana, uma maravilha inventada por Deus à imagem e semelhança do seu imenso amor (cf. Gén. 1,27), deixou-se corromper. No relato, denso de simbolismo, do livro do Génesis, sublinha-se que o orgulho levou o homem e a mulher a se deixarem cair na armadilha da tentação: - Se vos desfizerdes de complexos e seguides os vossos instintos, tornados lei absoluta, destronareis Deus, esse insuportável partido de oposição da vossa liberdade sem fronteiras (Cf. Gén. 3,5)! E o pecado entrou no mundo pela porta da liberdade mal usada. A novidade envelheceu. O brilho da liberdade passou para o reino das sombras e escuridões. A simplicidade degenerou em vergonha. A harmonia converteu-se em desequilíbrio e vertigem. O Deus familiar passou a ser estranho...

Tudo perdido? Um mundo, mal sem remédio? O homem e a mulher, uns condenados sem solução? A meta da história, um absurdo vazio? Nada disso. No dicionário de Deus-Amor não existem palavras como derrota, pessimismo, beco-sem-saída, desespero, perdição. O único Deus verdadeiro é o Deus que, tenazmente, “quer que todos os homens se salvem” (1 Tim 2,4. cf. Mt. 18,14). É um Deus que pensa e age, que quer e pode construir a salvação adaptada a cada um.

Desde então, o que sobrava e era desnecessário nos originais planos de Deus passou a ser lei obrigatória, na liberdade do amor puramente gratuito. Com suma adaptabilidade (quem ama adapta-se ao outro; o amor do outro é o impe-

rativo categórico do seu agir em liberdade), Deus criador inventou a reparação, sabendo pacientemente esperar milénios até chegar à sua plenitude em Cristo. A Comunidade Trinitária do Pai, do Filho e do Espírito Santo, originalmente um atelier de criação artística, foi transformada numa oficina de restauro de obras de arte...

Perdoem-me a comparação, mas desejava fazer o mais rasgado elogio do nosso Deus, especialista em projectos positivos de fazer novas todas as coisas (cf. Ap. 21, 5), por mais que as tentemos envelhecer; perito em consertar os nossos estragos, por mais irreparáveis que pareçam. Deus é o inventor da reparação e nela se tem especializado ao longo de toda a história de salvação. Sempre com originalidades surpreendentes. O fenómeno de Fátima é uma dessas originalidades misteriosas, que só a Deus reparador podem lembrar.

Se formos a um dicionário, encontraremos o significado comum do verbo *reparar*. «consertar; restaurar; emendar; fortificar; refazer; dar satisfação de; indemnizar; compensar».

Parte-se da constatação de algo que está mal, passando à sua emenda ou remédio, para que fique bem. (...)

A reparação é o exercício da lei da compensação: onde há mal, pôr o bem; onde abunda o pecado, fazer com superabunde a graça ... Esta oração, que é atribuída a S. Francisco da Assis, exprime o núcleo da reparação, de um modo pertinente, como uma missão imperiosa, inadiável: «Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia,

que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz». Nisto resumia o Papa João Paulo II o essencial do espírito de reparação, numa carta ao Superior geral da companhia de Jesus, por ocasião do tricentenário das aparições do Coração de Jesus em Paray-le-Monial: «Assim, – e esta é a verdadeira reparação pedida pelo Coração do Salvador – sobre as ruínas acumuladas pelo ódio e pela violência, poderá ser construída a tão desejada civilização do amor, o reino do Coração de Cristo.

Manuel Morujão, S.J. in *“Amor Reparador-Promessa Especial de Reparação - 1999*



*«No princípio
reinava a harmonia.
Tudo estava certo
e no seu lugar»*

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS

Venho agradecer uma graça que Deus concedeu a um meu primo por intermédio do Servo de Deus P.^c Manuel Formigão.

Esse meu primo, casado e com duas lindas filhas, está no Luxemburgo com a sua família. O ano passado começou a ter problemas com a mulher. Ela tratava-o muito mal, a ponto de o mandar para outro quarto. Ele foi sempre resistindo, mas o caso complicava-se cada vez mais. A minha tia andava muito preocupada e eu também. Foi então que tomei conhecimento das graças obtidas por intermédio do Servo de Deus. Comecei a rezar-lhe com fé, fiz a novena e rezei a oração pela canonização do Sr. P.^c Formigão.

Graças a Deus, por intercessão deste santo Sacerdote, pode o meu primo encontrar-se muito bem com a sua família.

Maria do Rosário Pinto – Vale de Cambra - 21-01-04

Venho por este meio agradecer as graças obtidas por intermédio do Servo de Deus P.^c Manuel Formigão. O meu filho andava a tirar a carta de condução. O código correu bem, mas na condução chumbou três vezes. Como me tinha chegado às mãos um folheto do Sr. P.^c Formigão, pedi-lhe com muita fé que se o meu filho ficasse bem mandava publicar a graça. Como assim aconteceu, aqui estou a agradecer conforme tinha prometido.

Peço a Deus e à Virgem de Fátima que o seu Servo seja canonizado o mais rápido possível.

Amélia Gonçalves – Trás-os-Montes – 5 de Fevereiro de 2004

Fiz uma novena ao Servo de Deus P.^c Manuel Nunes Formigão para obter a graça a uma pessoa muito próxima, de passar num exame que lhe fazia muita falta. Graças a Deus ficou aprovado e eu aqui estou a agradecer e enviar para os boletins uma pequena oferta.

Maria Augusta Graça – Azaruja – Évora
21 de Março de 2004

Sendo eu assinante da Stella venho comunicar uma graça obtida por intermédio do P.^c Manuel Nunes Formigão: Tenho um estabelecimento onde desde Setembro de 2003 não conseguia vender nada, quase que nem para a minha montra olhavam. Tendo pedido ao Sr. P.^c Formigão a graça de me ajudar, pois já nem dinheiro tinha para comer, neste princípio de mês fez-se luz e vendi o suficiente para comer e pagar a alguns fornecedores. O meu coração diz-me que ele intercedeu por mim. Agradeço a graça concedida por intermédio do Sr. P.^c Formigão e peço a sua canonização.

Celeste de Jesus Alves – S. João da Talha – 6 Fevereiro de 2004

Venho por este meio agradecer a graça obtida por intermédio do Servo de Deus P.^c Manuel Nunes Formigão. Não sei como, veio parar-me à mão um jornal e, ao reparar numas

letras vermelhas, fiquei extasiada. De repente entrego-me à oração pedindo a Deus por intermédio do P.^c Manuel Nunes Formigão por uma amiga que por não conseguir trabalho tinha entrado numa grande depressão. Rezei com muita fé e esperança, até completar uma novena. Era urgente. Passados os dias da oração, recebo um telefonema da mãe dessa minha amiga, a dar-me a notícia de que ela tinha sido chamada a entrar ao serviço que mais queria. Obrigada, meu Deus. Envio uma pequena lembrança para a causa de canonização do Servo de Deus.

Anónima – Leiria – Janeiro 2005

Rezei com fé pela canonização do Sr. Cónego Manuel Nunes Formigão e obtive as seguintes graças: O meu filho transitou de ano. Também emagreceu com saúde sem tomar medicamentos, embora ainda precise de emagrecer mais alguns quilos. Continuo todos os dias a rezar pela canonização do servo de Deus e a pedir auxílio e novas graças. Junto uma oferta de 20 €.

I.R. – Lisboa – Novembro 2004

A minha filha Laura Carolina esteve muito doente em coma profundo durante 10 dias com a doença A. D. E. M. e eu fiz várias novenas ao Cónego Manuel Nunes Formigão e a minha filha graças a estas orações está boa.

Celeste Mendes Marques Conde - Gondomar

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO E PARA OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso fiel servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da fé, generoso na caridade, grande na humildade, zeloso apóstolo da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima, dignai-Vos, agora, revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com generosidade e que a Santa Igreja nos propõe como modelos de virtude.

Ouvi as súplicas que Vos dirigimos, e, em atenção aos seus merecimentos e por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

P.N.; A.M.; Glória
(Com aprovação eclesial)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

**SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO
DO P.^e MANUEL NUNES FORMIGÃO**
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.^c Manuel Nunes Formigão – Trimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^c M. N. Formigão

Responsável: Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Tiragem: 12 500 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**